

ATA Nº 03/2025 19.03.2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao decimo nono dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Indianara Seman e Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar. A reunião foi aberta por Tayse que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo esta: 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de fevereiro/2025 – Assessoria de investimentos; 4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 7. Comentário sobre a participação no 7º congresso de investimentos. 8. Assuntos Gerais; **01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 20.02.2025, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos;** Tayse passou a palavra para Igor - Economista da SMI, que de forma Online apresentou o cenário econômico. Igor dá início a sua apresentação comentando que o mês de fevereiro foi desafiador para os mercados globais, reflexo, principalmente, das incertezas a respeito das tensões comerciais e da escalada de tarifas americanas. A sequência de eventos abriu espaço para maior aversão ao risco diante de dúvidas sobre o fortalecimento das hegemonias locais ou da capacidade dos Estados Unidos continuarem sendo o maior influenciador global. No Brasil, o destaque ficou para os efeitos da queda de popularidade do governo Lula que possibilitou a renovação do cenário fiscal, mas também remeteu a ruídos de medidas populistas. No entanto, o descompasso entre as políticas fiscal e monetária permanece dificultando a capacidade de ancoragem das expectativas de inflação, remetendo a uma desaceleração mais lenta. Os ganhos do mercado financeiro no início de fevereiro foram revertidos e o Ibovespa encerrou o mês em queda. Apesar de indicadores sugerirem uma desaceleração da atividade econômica, os dados do mercado de trabalho seguiram pressionados, reforçando preocupações com a inflação. **3. Apresentação do relatório de investimentos de fevereiro/2025 – Assessoria de investimentos.** Rafael,

representante da SMI, apresentou a carteira de fevereiro de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 57,99% Fundos de Renda Fixa 19,24% Ativos de Renda Fixa 15,49% Fundos de Renda Variável 6,22% Investimentos no Exterior 0,30% Fundos Multimercado 0,75% Contas Correntes 0,01%. Com um saldo de R\$ 74.882.847,01 (setenta e quatro milhões oitocentos e oitenta e dois mil oitocentos e quarenta e sete reais e um centavo). com uma rentabilidade abaixo da meta atuarial. A meta para o mês de fevereiro de 2025 ficou estabelecida em 1,74% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,83% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 620.117,68 (seiscentos e vinte mil cento e dezessete reais e sessenta e oito centavos).


4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. Tayse apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de fevereiro junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto de Previdência de Taió, o comitê está acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, estarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do Instituto de Previdência apresentou um total geral de recursos até a data de 28 de fevereiro de 2025 de R\$ 74.882.847,01 (setenta e quatro milhões oitocentos e oitenta e dois mil oitocentos e quarenta e sete reais e um centavo). que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 5.612,56 ; Títulos Públicos R\$ 42.970.110,81; Ativos de Renda Fixa R\$ 11.479.823,44; Fundos de Renda Fixa R\$ 14.253.234,41; Fundos de Renda Variável R\$ 4.611.305,29; Fundos Multimercados R\$ 558.283,25; Fundos Investimento no Exterior R\$ 220.520,05. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV estão divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê.


5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Rafael comenta que em as taxas de NTNBS ainda estão muito atrativas e que deve ser avaliado a possibilidade de aumentar a carteira nesse segmento, caso não tenha margem a indicação é que novos valores sejam alocados em CDI.

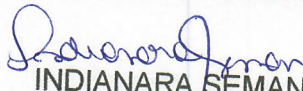
6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal. O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de fevereiro de 2025 com o seu parecer e que será encaminhado para

aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **7. Comentário sobre a participação no 7º congresso brasileiro de investimentos.** Tayse e Irinéia que participaram do 7º congresso Brasileiro de Investimento, e Irinéia destaca a sua participação no curso "Atuária para Não Atuários". Esse curso, voltado para quem não tem formação atuarial, abordou conceitos essenciais de atuária, estatística e matemática financeira aplicados à gestão de investimentos em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Foi uma oportunidade valiosa de aprendizado para profissionais que desejam entender melhor esses tópicos e aplicar o conhecimento de forma prática na gestão de investimentos. Com uma abordagem prática e acessível, o curso ajudou os participantes a entenderem como aplicar esses conceitos no contexto de investimentos em previdência, tornando-os mais preparados para lidar com os desafios da área, mesmo sem ser um atuário. Os instrutores, André Conde e Márys Caroline Gosmann, conduziram as aulas de forma clara e didática, garantindo que todos pudessem absorver os conteúdos de forma eficaz. Além do aprendizado técnico, o congresso também proporcionou uma oportunidade de networking e troca de experiências, sendo uma excelente oportunidade para se aprofundar na gestão de investimentos de forma mais estratégica e informada. Tayse comenta que foi um evento marcante para os gestores de recurso de RPPS e membros de comitê de investimentos que estão à frente da gestão dos RPPS. As palestras abordaram temas como seleção e riscos de títulos públicos e privados, gestão administrativa e de investimentos na previdência complementar, e estratégias de imunização de carteiras em tempos de crise, além disso, houve discussões sobre fiscalização de carteiras de investimentos e a importância da transparência e governança nos regimes próprios de previdência com debates sobre como modernizar a administração previdenciária e assegurar a sustentabilidade dos sistemas a longo prazo. **9. Assuntos gerais.** Nada a constar. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.


VANESSA MANCHEIN


IRINEIA DE LURDES CARDOSO
BALDESSAR


TAYSE ARIANE GEREMIAS


INDIANARA SEMAN

2

Parecer 02/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: JANEIRO/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 do Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de JANEIRO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 20 de FEVEREIRO de 2025.


Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

Parecer 03/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: FEVEREIRO/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária N° 3.625 da Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de FEVEREIRO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 20 de MARÇO de 2025.



Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO - 2025



TAIÓPREV

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

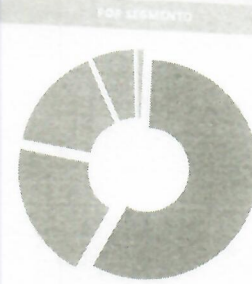
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Liquidez e Custos das Aplicações	15
Movimentações	16
Enquadramento da Carteira	17
Comentários do Mês	20

Uel. Bai
Daya

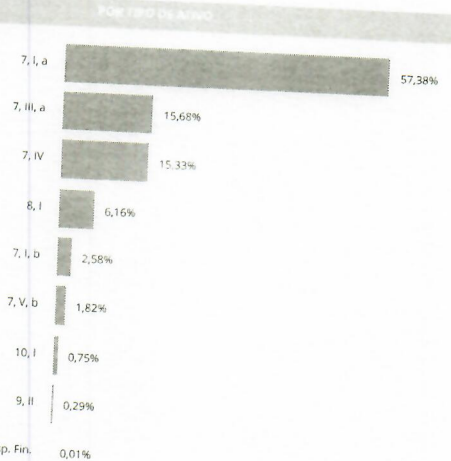
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	57,4%	42.970.110,81	43.233.759,67
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	1,7%	1.274.711,70	1.258.534,67
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	0,9%	707.090,12	698.591,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	1,7%	1.252.503,66	1.237.981,14
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,5%	1.139.180,03	1.125.655,72
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	2,7%	2.016.914,05	1.992.791,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	0,6%	421.243,77	416.273,09
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	2,8%	2.117.592,18	2.093.016,15
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	1,4%	1.021.388,38	1.008.865,47
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	0,5%	383.226,67	378.690,35
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	1,1%	825.383,66	815.650,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	3,0%	2.233.957,17	2.208.037,36
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	2,7%	2.019.258,14	1.995.661,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	1,8%	1.382.977,69	1.366.292,86
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	1,0%	776.123,89	790.177,94
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	1,0%	758.692,01	772.338,48
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	1,8%	1.334.069,38	1.356.569,67
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,8%	1.355.282,19	1.380.080,66
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	1,1%	807.768,44	821.782,47
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	1,6%	1.230.543,01	1.256.926,12
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	1,4%	1.037.869,96	1.055.922,11
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	2,5%	1.895.629,73	1.929.575,18
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	5,1%	3.806.797,14	3.876.358,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	4,5%	3.347.145,74	3.403.565,62
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	3,0%	2.231.874,41	2.269.450,15
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	0,8%	617.109,92	628.512,11
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	3,0%	2.242.189,43	2.280.737,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	1,3%	958.968,58	975.515,24
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	5,0%	3.774.619,76	3.845.205,54

Relatório TAIÓPREV - FEVEREIRO - 2025



- Títulos Públicos 57,38%
- Fundos de Renda Fixa 20,08%
- Ativos de Renda Fixa 15,33%
- Fundos de Renda Variável 6,16%
- Investimentos no Exterior 0,29%
- Fundos Multimercado 0,75%
- Contas Correntes 0,01%



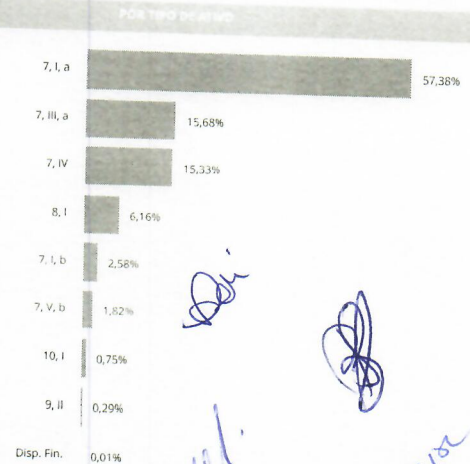
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	20,1%	15.037.191,61	13.360.600,61
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	3,1%	2.322.753,87	2.325.383,70
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,2%	116.733,84	103.920,03
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	2,5%	1.857.375,64	1.691.717,59
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	0,6%	457.854,23	452.780,37
Butiá FIC TOP Crédito Privado	0,4%	296.573,03	293.264,42
Caixa Brasil Referenciado	2,7%	2.033.466,62	2.013.233,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	6.625,77	6.583,89
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	8.151,01	8.109,14
Caixa FIC Prático Renda Fixa	1,4%	1.063.979,66	424.305,61
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2,4%	1.813.706,22	1.796.159,06
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,4%	300.025,96	297.009,09
Itaú FIC IMA-B 5+	2,6%	1.928.240,62	1.920.727,87
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	1,0%	730.600,20	723.344,32
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	0,4%	306.595,52	303.598,19
Santander FIC Premium Referenciado	1,3%	1.010.552,22	1.000.464,08
Vinci Institucional Referenciado	1,0%	783.957,20	-
ATIVOS DE RENDA FIXA	15,3%	11.479.823,44	11.400.619,14
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,9%	1.391.130,99	1.380.143,22
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	4,4%	3.309.916,99	3.289.997,62
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	9,1%	6.778.775,46	6.730.478,30
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,2%	4.611.305,29	4.714.707,18
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,8%	614.149,69	646.334,06
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	1,9%	1.447.616,20	1.533.234,98
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,6%	1.983.620,07	1.933.531,64
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	0,8%	565.919,33	601.606,50
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,3%	220.520,05	215.088,76
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	220.520,05	215.088,76

Relatório TAIÓPREV - FEVEREIRO - 2025



- Títulos Públicos 57,38%
- Fundos de Renda Fixa 20,08%
- Ativos de Renda Fixa 15,33%
- Fundos de Renda Variável 6,16%
- Investimentos no Exterior 0,29%
- Fundos Multimercado 0,75%
- Contas Correntes 0,01%



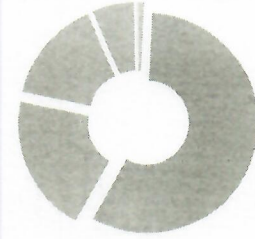
Handwritten signatures and initials:
 - "Di" (top right)
 - "Muel." (bottom left)
 - "Tayse" (bottom right)

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
FUNDOS MULTIMERCADO	0,7%	558.283,25	563.330,36
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,7%	558.283,25	563.330,36
CONTAS CORRENTES	0,0%	5.612,56	148.248,63
Banco do Brasil	0,0%	5.586,56	-
BGC Liquidez	0,0%	-	0,02
Bradesco	0,0%	-	148.222,19
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CCTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	26,00	26,00
XP Investimentos	0,0%	-	0,42
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	74.882.847,01	73.641.354,35

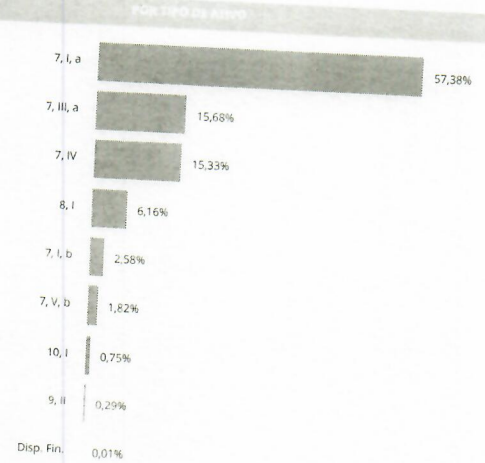
Entrada de Recursos Nova Aplicação

Saída de Recursos Resgate Total



POR SEGMENTO

- Titulos Públicos 57,38%
- Fundos de Renda Fixa 20,08%
- Ativos de Renda Fixa 15,33%
- Fundos de Renda Variavel 6,16%
- Investimentos no Exterior 0,29%
- Fundos Multimercado 0,75%
- Contas Correntes 0,01%



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	359.413,24	512.642,03					872.055,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	7.081,71	16.177,03					23.258,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	6.076,87	8.498,28					14.575,15
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	10.191,04	14.522,52					24.713,56
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	9.612,10	13.524,31					23.136,41
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	17.208,89	24.122,78					41.331,67
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	3.520,53	4.970,68					8.491,21
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	17.256,32	24.576,63					41.832,35
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	9.045,86	12.522,91					21.568,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	3.218,28	4.536,32					7.754,60
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	6.892,35	9.733,28					16.625,63
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	18.197,48	25.919,81					44.117,29
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	16.630,10	23.596,75					40.226,85
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	11.955,61	16.684,83					28.640,44
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	6.847,09	9.384,68					16.231,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	6.656,73	9.141,18					15.797,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	11.091,88	15.522,53					26.614,41
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	12.059,19	16.479,73					28.538,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	6.889,00	9.554,91					16.443,91
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	7.093,63	15.806,60					22.900,23
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	8.865,76	12.287,98					21.153,74
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	16.476,12	22.698,14					39.174,26
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	33.488,38	45.939,06					79.427,44
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	28.059,89	39.158,04					67.217,93
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	18.696,04	26.099,47					44.795,51
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	5.464,26	7.479,01					12.943,27
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	19.020,79	26.429,01					45.449,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	8.152,35	11.319,38					19.471,73
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	33.664,99	45.956,78					79.621,77

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 Taxa

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO
FUNDOS DE RENDA FIXA							
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	106.964,91	131.289,06					238.253,97
BB FIC Previdenciário Fluxo	4.901,84	23.070,17					27.972,01
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	3.319,98	1.549,98					4.869,96
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	6.819,98	-					6.819,98
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1.431,71	-					1.431,71
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	4.980,63	17.435,86					22.416,49
Butiá FIC TOP Crédito Privado	5.294,76	5.073,86					10.368,62
Caixa Brasil Referenciado	3.457,32	3.308,61					6.765,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	17.451,48	20.233,37					37.684,85
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	120,29	41,88					162,17
Caixa FIC Prático Renda Fixa	4.314,55	41,87					4.356,42
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7.186,06	9.449,46					16.635,52
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	25.338,22	17.547,16					42.885,38
Itaú FIC IMA-B 5+	2.925,06	3.016,87					5.941,93
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7.887,86	7.512,75					15.400,61
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	7.484,90	7.255,88					14.740,78
Santander FIC Premium Referenciado	3.056,40	2.997,33					6.053,73
Santander FIC Referenciado Institucional IMA-B	464,08	10.088,14					10.552,22
Vinci Institucional Referenciado	529,79	-					529,79
ATIVOS DE RENDA FIXA		2.665,87					2.665,87
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	140.500,97	79.204,30					219.705,27
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	14.021,59	10.987,77					25.009,36
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	41.540,58	19.919,37					61.459,95
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	84.938,80	48.297,16					133.235,96
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	148.863,58	(103.401,89)					45.461,69
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	18.617,67	(32.184,37)					(13.566,70)
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	38.713,18	(85.618,78)					(46.905,60)
	79.661,44	50.088,43					129.749,87
	11.871,29	(35.687,17)					(23.815,88)

Relatório TAIÓPREV - FEVEREIRO - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR							
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	2.998,20	5.431,29					8.429,49
FUNDOS MULTIMERCADO							
Caixa Bolsa Americana Multimercado	14.490,19	(5.047,11)					9.443,08
TOTAL							
	773.251,09	620.117,68					1.393.348,77

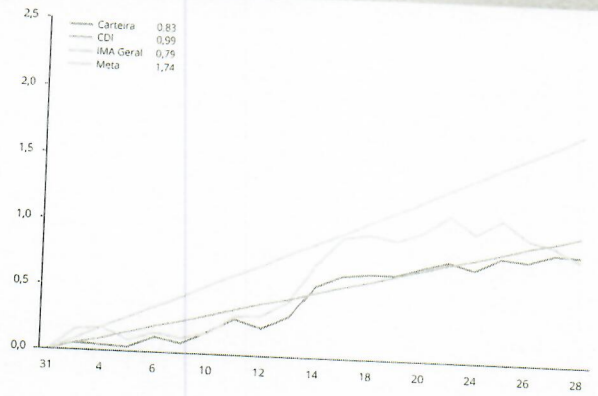
Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

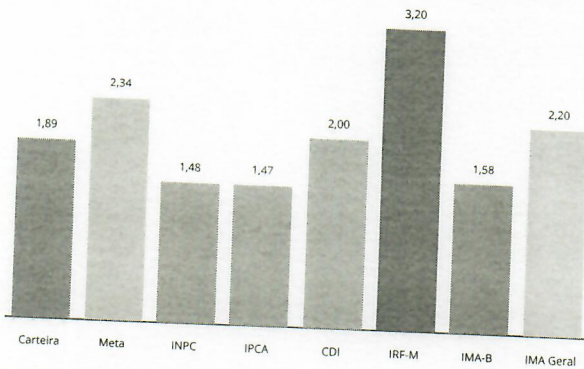
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E METRIZ ANUAL (IPCA + 5,27% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março							
Abril							
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,89	2,34	2,00	2,20	81	94	86

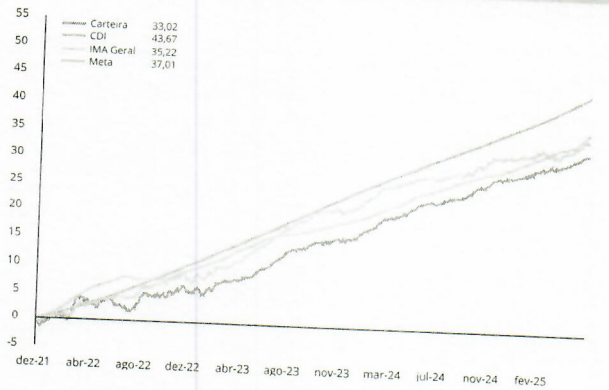
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		SHARPE		LINDY DOWN		
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7.3100)	Sem bench	1,29	74%	1,88	80%	-	-	0,53	-	0,86	-	44,90	-	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	Sem bench	1,22	70%	2,10	90%	-	-	0,52	-	0,86	-	34,61	-	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	Sem bench	1,17	67%	2,01	86%	10,96	107%	0,52	0,52	0,86	0,86	28,12	28,12	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	Sem bench	1,20	69%	2,07	88%	11,36	111%	0,53	0,53	0,86	0,86	32,35	32,35	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	Sem bench	1,21	69%	2,09	89%	11,48	112%	0,53	0,53	0,86	0,86	33,70	33,70	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	Sem bench	1,19	68%	2,06	88%	-	-	0,52	-	0,86	-	31,26	-	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	Sem bench	1,17	67%	2,02	86%	10,98	107%	0,52	0,52	0,86	0,86	28,28	28,28	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	Sem bench	1,24	71%	2,16	92%	-	-	0,52	-	0,86	-	38,32	-	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	Sem bench	1,20	69%	2,07	88%	-	-	0,52	-	0,86	-	31,83	-	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	Sem bench	1,19	68%	2,06	88%	-	-	0,53	-	0,86	-	31,14	-	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	Sem bench	1,17	67%	2,01	86%	10,97	107%	0,52	0,52	0,86	0,86	28,23	28,23	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	Sem bench	1,18	68%	2,03	87%	11,09	108%	0,52	0,52	0,86	0,86	29,51	29,51	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	Sem bench	1,22	70%	2,11	90%	11,63	113%	0,53	0,53	0,86	0,86	35,30	35,30	0,00
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	Sem bench	1,19	68%	2,07	88%	-	-	10,62	-	17,46	-	-20,42	-	-2,93
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	Sem bench	1,18	68%	2,06	88%	11,45	112%	10,56	10,56	17,37	17,37	-20,44	-20,44	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	Sem bench	1,14	66%	1,98	84%	10,88	106%	10,04	10,04	16,52	16,52	-20,66	-20,66	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	Sem bench	1,19	68%	2,09	89%	11,60	113%	10,70	10,70	17,61	17,61	-20,39	-20,39	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	Sem bench	1,16	67%	2,02	86%	11,15	109%	10,27	10,27	16,89	16,89	-20,55	-20,55	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7.3410)	Sem bench	1,26	72%	1,85	79%	-	-	11,99	-	19,71	-	-20,16	-	-3,31
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	Sem bench	1,16	67%	2,02	86%	-	-	10,29	-	16,92	-	-20,55	-	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	Sem bench	1,18	67%	2,05	87%	11,34	111%	10,51	10,51	17,28	17,28	-20,49	-20,49	-2,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	Sem bench	1,19	68%	2,07	88%	11,47	112%	10,66	10,66	17,54	17,54	-20,45	-20,45	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	Sem bench	1,15	66%	1,99	85%	10,97	107%	10,06	10,06	16,55	16,55	-20,61	-20,61	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	Sem bench	1,15	66%	1,99	85%	10,96	107%	10,05	10,05	16,53	16,53	-20,62	-20,62	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 5.3860)	Sem bench	1,19	68%	2,08	89%	11,55	113%	10,75	10,75	17,68	17,68	-20,42	-20,42	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	Sem bench	1,16	66%	2,01	86%	11,09	108%	10,20	10,20	16,78	16,78	-20,57	-20,57	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	Sem bench	1,16	67%	2,01	86%	11,11	109%	10,23	10,23	16,83	16,83	-20,56	-20,56	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	Sem bench	1,20	69%	2,09	89%	11,62	113%	10,84	10,84	17,84	17,84	-20,40	-20,40	-2,99

Handwritten signatures and initials: "Wald", "Tava", and "Dan".

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS				NO ANO				EM 12 MESES				VOL. ANUALizada		VAR. (RISQ)		SHARPE		DOWN SIDE	
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,00	57%	2,11	90%	11,29	110%	0,04	0,04	0,07	0,07	31,02	31,02	0,00	0,00						
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,90	52%	1,86	79%	10,08	98%	0,04	0,04	0,06	0,06	-170,83	-170,83	0,00	0,00						
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,00	57%	2,07	88%	11,65	114%	0,03	0,03	0,04	0,04	44,23	44,23	0,00	0,00						
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,12	64%	2,32	99%	12,42	121%	0,10	0,10	0,17	0,17	101,84	101,84	0,00	-0,05						
Butá FIC TOP Crédito Privado	CDI	1,13	65%	2,33	100%	11,96	117%	0,08	0,08	0,14	0,14	133,24	133,24	0,00	-0,17						
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,01	58%	2,09	89%	11,36	111%	0,03	0,03	0,05	0,05	51,60	51,60	0,00	0,00						
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,64	36%	2,51	107%	7,35	72%	1,94	1,94	3,19	3,19	-8,17	-8,17	-0,39	-1,84						
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,52	30%	1,49	63%	-0,84	-8%	4,38	4,38	7,21	7,21	-1,50	-1,50	-0,99	-5,75						
Caixa FIC Prático Renda Fixa	CDI	0,79	45%	1,59	68%	8,59	84%	0,00	0,00	0,00	0,00	-7,045,92	-7,045,92	0,00	0,00						
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,98	56%	1,97	84%	11,55	113%	0,42	0,42	0,69	0,69	-1,56	-1,56	0,00	-0,15						
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,02	58%	2,02	86%	11,85	116%	0,04	0,04	0,06	0,06	61,43	61,43	0,00	0,00						
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,00	57%	2,06	88%	11,43	111%	7,37	7,37	12,12	12,12	-6,14	-6,14	-1,75	-10,97						
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	CDI	0,99	57%	2,01	86%	-	-	0,03	0,03	0,04	0,04	55,62	55,62	0,00	0,00						
Santander FIC Premium Referenciado	CDI	1,01	58%	2,10	89%	11,43	111%	0,05	-	0,08	-	3,15	-	0,00	-						
Vinci Institucional Referenciado	CDI	0,98	56%	2,02	86%	11,28	110%	0,04	0,04	0,06	0,06	48,04	48,04	0,00	0,00						
ATIVOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,80	46%	1,83	78%	11,45	112%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,61	35%	1,89	81%	12,89	126%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,72	41%	2,00	86%	13,33	130%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	-4,98	-285%	-2,16	-92%	-11,50	-112%	17,78	17,78	29,24	29,24	-22,34	-22,34	-6,96	-14,52						
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-5,58	-320%	-3,14	-134%	-15,65	-153%	21,25	21,25	34,95	34,95	-24,46	-24,46	-8,06	-18,19						
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	2,59	148%	7,00	299%	11,11	108%	15,77	15,77	25,94	25,94	8,41	8,41	-2,45	-11,78						
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	IDIV	-5,93	-340%	-4,04	-172%	-16,60	-162%	17,79	17,79	29,26	29,26	-31,09	-31,09	-6,29	-19,59						
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	2,53	145%	3,97	170%	12,04	117%	3,43	3,43	5,64	5,64	32,88	32,88	-0,39	-1,98						

Relatório TAIÓPREV - FEVEREIRO - 2025

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS				NO ANO				EM 12 MESES				VOL. ANUALizada		VAR. (RISQ)		SHARPE		DOWN SIDE	
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-0,90	-51%	1,72	73%	22,49	219%	12,68	12,68	20,85	20,85	-11,92	-11,92	-4,34	-8,47						
INDICADORES		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Carteira		0,83	48%	1,89	81%	8,92	87%	1,12	1,32	1,84	2,17	-10,61	-9,44	-0,07	-0,63						
IPCA		1,31	75%	1,47	63%	5,06	49%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
INPC		1,48	85%	1,48	63%	4,87	47%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
CDI		0,99	56%	2,00	86%	11,12	108%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
IRF-M		0,61	35%	3,20	137%	3,94	38%	3,54	3,52	5,82	5,79	-8,35	-12,24	-0,81	-2,87						
IRF-M 1		1,01	58%	2,31	98%	10,21	100%	0,42	0,50	0,69	0,82	5,05	-10,78	0,00	-0,12						
IRF-M 1+		0,36	21%	3,78	161%	0,96	9%	5,49	5,22	9,03	8,58	-8,76	-11,77	-1,37	-5,31						
IMA-B		0,50	29%	1,58	67%	-1,00	-10%	4,69	4,99	7,72	8,21	-7,93	-14,25	-1,16	-6,17						
IMA-B 5		0,65	37%	2,55	109%	7,49	73%	1,91	2,27	3,14	3,73	-13,74	-9,15	-0,38	-1,81						
IMA-B 5+		0,41	23%	0,84	36%	-6,96	-68%	7,20	7,49	11,84	12,32	-6,09	-14,48	-1,75	-10,89						
IMA Geral		0,79	45%	2,20	94%	6,23	61%	1,80	2,01	2,96	3,31	-8,34	-14,08	-0,33	-1,37						
IDKa 2A		0,61	35%	2,68	114%	7,36	72%	2,25	2,54	3,71	4,19	-12,94	-8,60	-0,41	-2,08						
IDKa 20A		0,69	40%	-1,67	-71%	-19,73	-192%	14,76	13,47	24,28	22,14	-1,11	-14,53	-3,33	-22,74						
IGCT		-2,92	-168%	2,08	89%	-4,71	-46%	16,40	13,87	26,94	22,81	-18,59	-6,21	-4,87	-13,76						
IBRX 50		-2,79	-160%	1,90	81%	-3,21	-31%	15,77	13,53	25,93	22,25	-18,64	-5,68	-4,51	-12,96						
Ibovespa		-2,64	-152%	2,09	89%	-4,82	-47%	15,99	13,72	26,27	22,56	-17,67	-6,32	-4,48	-13,70						
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.		1,74		2,34		10,25															

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Handwritten signatures and initials:
 - "uad." (blue ink)
 - "Beli" (blue ink)
 - "Tayza" (blue ink)

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,3198% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,52% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,99% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,1713%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,79%, e o IMA-B de 8,21%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6318%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,7981% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0859% e -0,0859% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 9,4378% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1006% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

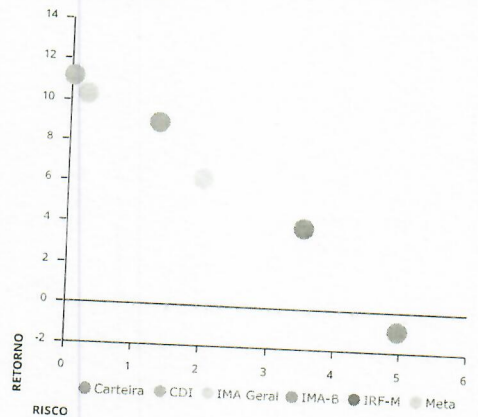
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E PERFORMANCE DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1172	1,5835	1,3198
VaR (95%)	1,8381	2,6051	2,1713
Draw-Down	-0,0671	-0,6318	-0,6318
Beta	6,5313	7,5867	7,7981
Tracking Error	0,0704	0,1044	0,0859
Sharpe	-10,6102	-11,1989	-9,4378
Treynor	-0,1143	-0,1472	-0,1006
Alfa de Jensen	0,0042	-0,0054	-0,0034

RELAÇÃO RISCO E RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

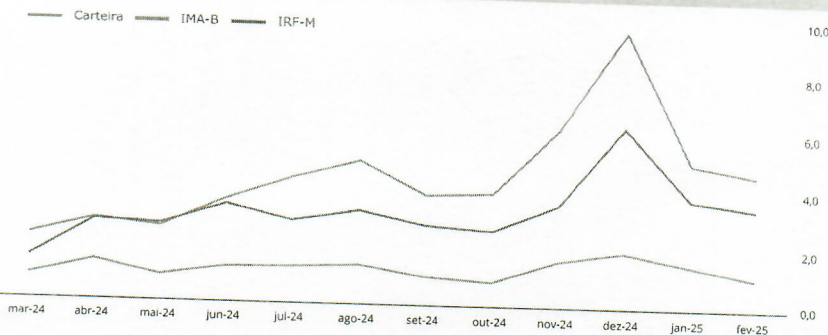
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 59,98% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$115.702,38 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$86.449,70, equivalente a uma queda de 0,12% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST DE 12 MESES

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IPF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	59,98%	115.702,38	0,15%
IMA-B	0,01%	-207,37	-0,00%
IMA-B 5	0,01%	-21,32	-0,00%
IMA-B 5+	2,58%	-84.625,78	-0,11%
Carência Pós	57,39%	200.556,84	0,27%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDkA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	18,53%	63.207,86	0,08%
F. Crédito Privado	1,82%	6.556,48	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	15,67%	84.721,43	0,11%
Multimercado	1,04%	-28.070,06	-0,04%
OUTROS RF	15,33%	52.407,17	0,07%
RENDIA VARIÁVEL	6,10%	-317.767,11	-0,42%
Ibov, IBRX e IBRX-50	6,16%	-317.767,11	-0,42%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-86.449,70	-0,12%

Handwritten notes and signatures:
 - "Taxa" (written vertically)
 - "Tava" (written vertically)
 - "Mey" (written vertically)
 - "Adri" (written vertically)

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

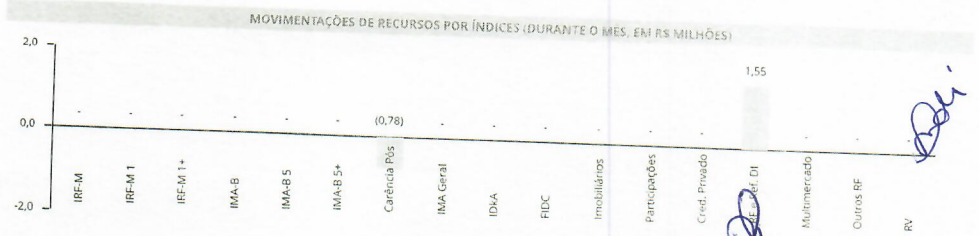
FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE	CONVERSÃO	LIQUIDEZ	TAXA ADM	CARÊNCIA	TAXA PERFORMANCE
FUNDOS DE RENDA FIXA								
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral		D+0	D+0			
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral		D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral		D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	Geral		D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral		D+30	D+31	0,50	Não há	20% exc 104% CDI
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral		D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral		D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral		D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	Geral		D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral		D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral		D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral		D+0	D+0	0,25	Não há	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral		D+1	D+2	0,18	Não há	Não há
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	54.198.302/0001-45	Geral		D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Santander FIC Premium Referenciado	02.224.354/0001-45	Geral		D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	Geral		D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL								
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14		Conversão		Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral		D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral		D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	Geral		D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR								
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Qualificado	Conversão		Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS MULTIMERCADO								
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	Conversão		Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 27,29% até 90 dias; 72,71% superior a 180 dias.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/02/2025	407.423,43	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	03/02/2025	2.477,93	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/02/2025	2.217,56	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	03/02/2025	352,98	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
10/02/2025	379.594,42	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	10/02/2025	24.700,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
11/02/2025	122.802,17	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	10/02/2025	11.678,23	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/02/2025	595,13	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	10/02/2025	23.032,27	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
14/02/2025	503,04	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	17/02/2025	23.438,73	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)
17/02/2025	781.291,33	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	17/02/2025	22.787,65	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)
19/02/2025	148.222,19	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	17/02/2025	38.022,82	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)
19/02/2025	341.375,90	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	17/02/2025	41.278,20	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)
19/02/2025	781.291,33	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	17/02/2025	23.568,94	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)
21/02/2025	3.662,32	Aplicação	Vinci Institucional Referenciado	17/02/2025	42.189,71	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7.3410)
21/02/2025	6.351,67	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	17/02/2025	30.340,13	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)
24/02/2025	763,56	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	17/02/2025	56.643,59	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)
25/02/2025	356,91	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	17/02/2025	115.500,84	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 6.3180)
26/02/2025	10.060,40	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	17/02/2025	95.577,92	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)
28/02/2025	35.613,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	17/02/2025	63.675,21	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 6.3180)
				17/02/2025	18.881,20	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)
				17/02/2025	64.977,35	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)
				17/02/2025	27.866,04	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)
				17/02/2025	116.542,56	Pagamento	BB FIC Previdenciário Fluxo
				19/02/2025	786.085,19	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				21/02/2025	1.176,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
				25/02/2025	138,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
				27/02/2025	543.342,72	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
				28/02/2025	1.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
				28/02/2025	10.103,88	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				28/02/2025	72.736,07	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	3.022.125,21
Resgates	2.258.114,16
Saldo	764.011,05



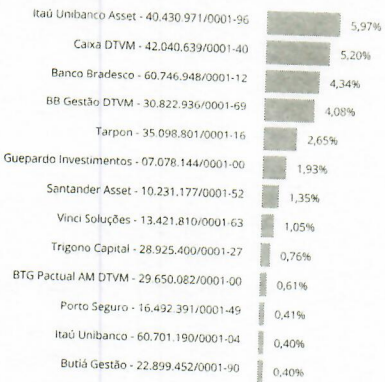
ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

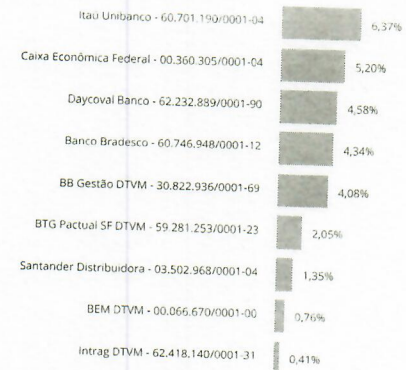
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	790.066.987.513,95	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.703.897.943.973,80	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	448.066.736.373,55	0,00	✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.017.772.114,60	0,03	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	515.285.851.992,24	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.307.318.766,64	0,03	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	1.052.467.529.294,10	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.052.467.529.294,10	0,00	✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	18.718.172.592,00	0,00	✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	356.519.544.660,63	0,00	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	5.287.211.732,94	0,04	✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	2.883.930.368,64	0,02	✓
Vinci Soluções	13.421.810/0001-63	Não	53.456.112.722,35	0,00	✓

Obs.: Patrimônio em 01/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.
O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20, O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS

FUNDOS DE RENDA FIXA

FUNDO	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	INSTITUIÇÃO	ADMINISTRADOR	ADMINISTRADOR
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	21.522.738.493,95	3,10	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.711.064.854,90	0,16	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	15.618.986.158,69	2,48	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.422.885.896,18	0,61	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	310.594.779,11	0,40	0,10	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	21.942.883.714,74	2,72	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.990.578.271,77	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	687.437.510,73	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	7, III, a	11.350.197.458,49	1,42	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.022.492.264,71	2,42	0,09	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	15.075.505.328,15	0,40	0,00	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	393.021.334,86	2,58	0,49	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	6.893.886.901,45	0,98	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro FIC Manacá Referenciado Créd. Priv.	54.198.302/0001-45	7, V, b	376.919.250,94	0,41	0,08	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Santander FIC Premium Referenciado	02.224.354/0001-45	7, III, a	3.786.347.567,44	1,35	0,03	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	187.738.034,68	1,05	0,42	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	716.814.929,74	0,82	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	557.446.154,28	1,93	0,26	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	730.642.264,06	2,65	0,27	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	8, I	49.831.607,18	0,76	1,14	Sim	28.925.400/0001-27	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	159.251.452,23	0,29	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	2.140.832.727,01	0,75	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

Handwritten signatures and initials: [Signature], [Signature], [Signature], [Signature]

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

POR SEQUENCIAMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	44.904.977,20	59,97	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	42.970.110,81	57,39	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	1.934.866,39	2,58	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	-	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, III	11.741.276,48	15,68	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III, a	11.741.276,48	15,68	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	11.479.823,44	15,33	70,0 ✓	65,0 ✓
7, V	1.361.048,74	1,82	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V, a	-	0,00	25,0 ✓	15,0 ✓
7, V, b	1.361.048,74	1,82	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	69.487.125,86	92,80	10,0 ✓	5,0 ✓
8, I	4.611.305,29	6,16	100,0 ✓	100,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	4.611.305,29	6,16	40,0 ✓	35,0 ✓
9, I	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
9, II	220.520,05	0,29	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	220.520,05	0,29	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	558.283,25	0,75	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	558.283,25	0,75	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.169.588,54	6,90	40,0 ✓	35,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	74.877.234,45			

Obs: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PIB 2025

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

ANEXO FORMAS DE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

COMENTÁRIOS DO MÊS

O mês de fevereiro foi desafiador para os mercados globais, reflexo, principalmente, das incertezas a respeito das tensões comerciais e da escalada de tarifas americanas. A sequência de eventos abriu espaço para maior aversão ao risco diante de dúvidas sobre o fortalecimento das hegemonias locais ou da capacidade dos Estados Unidos continuarem sendo o maior influenciador global. No Brasil, o destaque ficou para os efeitos da queda de popularidade do governo Lula que possibilitou a renovação do cenário fiscal, mas também remeteu a ruídos de medidas populistas.

Nos Estados Unidos, a atuação do governo Trump na imposição de políticas tarifárias e redução do tamanho do Estado com corte de funcionários públicos, fortaleceu a perspectiva de choque de oferta, aumentando os riscos de desaceleração da economia e pressão inflacionária. Além disso, reuniões a respeito da guerra ucraniana adicionaram novos riscos para a dinâmica dos investimentos.

Para o início de 2025, o Índice de Gerente de Compras (PMI) indicou uma expansão para o setor industrial após um período prolongado de contração. No entanto, o resultado foi acompanhado por um preço moderadamente elevado, gerando a perspectiva de pressão inflacionária. No setor de serviços e varejo, o cenário é oposto: uma desaceleração da atividade, levantando dúvidas sobre a sustentabilidade do crescimento econômico.

A segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2024 continuou apresentando crescimento, sobretudo devido ao avanço do consumo das famílias. Entretanto, em 2025 foi identificado um movimento contrário ao observado anteriormente, com queda dos gastos no mercado doméstico. Essa constatação foi descrita pelo Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE), que desacelerou em janeiro devido à menor variação dos preços de serviços e maior variação dos preços de bens, corroborando com os dados dos PMIs.

O mercado de trabalho demonstrou resiliência em janeiro, com uma maior geração de empregos, em função da revisão de meses passados, além do aumento salarial. Somado aos dados de inflação mais pressionados no curto prazo, elevou-se a percepção de que os juros americanos permanecerão elevados por mais tempo. Entretanto, deve-se ponderar que os efeitos climáticos como os incêndios na Califórnia e as nevascas no nordeste do país provavelmente distorceram os indicadores de atividade mais relevantes de janeiro e fevereiro. Ainda assim, as incertezas dos próximos passos do governo predominaram como fator de maior aversão ao risco no mês.

A Zona do Euro continua enfrentando um cenário desafiador. O PIB registrou um crescimento marginal, de acordo com a segunda preliminar do quarto trimestre de 2024. Para o início deste ano, o setor industrial segue em contração, embora a queda tenha sido menos intensa. Por outro lado, o setor de serviços continua em expansão, mas em ritmo mais fraco.

Os custos elevados dos insumos enfrentados pelas empresas continuam sendo um desafio, com efeitos diretos sobre os preços de venda. O resultado é evidenciado pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI) que acelerou em janeiro em razão da persistência da pressão sobre os preços do setor de serviços.

Ademais, a possibilidade de tarifas sobre produtos do bloco europeu pode agravar as preocupações com os preços e modificar as projeções do Banco Central Europeu de que haveria capacidade de ancoragem da inflação à meta. Assim sendo, o mercado monitora a capacidade de redução de juros nas próximas reuniões, constatando a necessidade de equilibrar a pressão inflacionária e o apoio ao crescimento econômico.

A China enfrenta um ambiente de incertezas em meio às disputas comerciais com os Estados Unidos. As tarifas impostas por Trump aumentam as dificuldades para o setor industrial chinês, que enfrenta desafios estruturais, em consequência da dependência externa. O pior cenário desenharia um conflito comercial entre as maiores potências econômicas, que afetaria a dinâmica da economia global.

Além dos desafios comerciais, a economia chinesa necessita de estímulos para sustentar um crescimento este ano, em decorrência da preocupação com a tendência de um enfraquecimento da economia interna. Houve uma aceleração da inflação em janeiro, mas foi um movimento refletido pelo aumento da demanda durante o feriado do Ano Novo Lunar, que tende a não permanecer. A projeção do mercado é de que ocorra, em alguma reunião, a decisão de reduzir a taxa de juros como forma de estimular a demanda interna.

No Brasil, a queda de popularidade do presidente resultou em algumas estratégias de reação do governo. Um dos principais fatores de desgaste da reputação é a pressão sobre os preços de alimentos. Por essa razão, foram articuladas uma série de reuniões com o intuito de encontrar uma solução, embora não tivesse ocorrido nenhum efeito relevante. Além disso, ocorreu a apresentação de novas medidas de estímulos, como a liberação do FGTS, o programa Pé-de-Meia no ensino médio e a ampliação do crédito consignado para trabalhadores do setor privado.

Handwritten signatures and initials: "Lalli", "Foi", "Tava", and a large blue scribble.

Apesar da robustez econômica observada em 2024, há sinais de desaceleração no ritmo de crescimento. Os dados de dezembro para serviços, varejo e indústria apresentaram recuo. A situação de aceleração inflacionária observada no quarto trimestre, o menor ímpeto do mercado de trabalho e perspectiva de elevações na taxa de juros são os argumentos que corroboram para o arrefecimento da economia.

No entanto, o descompasso entre as políticas fiscal e monetária permanece dificultando a capacidade de ancoragem das expectativas de inflação, remetendo a uma desaceleração mais lenta. O contexto é observado através da geração de empregos em janeiro, que reforça os desafios com um consumo ainda elevado e dificuldade do controle dos preços pelo Banco Central. Por essa razão, o mercado conservou a postura mais cautelosa para o comportamento da economia.

Os ganhos do mercado financeiro no início de fevereiro foram revertidos e o Ibovespa encerrou o mês em queda. Apesar de indicadores sugerirem uma desaceleração da atividade econômica, os dados do mercado de trabalho seguiram pressionados, reforçando preocupações com a inflação. Além disso, o investidor ficou aguardando a discussão do orçamento do governo para 2025, que foi adiada para depois do carnaval. O destaque fiscal ficou para a queda de popularidade do presidente Lula, que remeteu a priori uma possibilidade de alternância de poder, beneficiando os juros futuros, mas os ruídos com as trocas de ministros e medidas fiscais e parafiscais devolveram parte da rentabilidade nos ativos de renda fixa.

Para março, será importante acompanhar as discussões sobre o orçamento do governo brasileiro para 2025, a implementação das medidas populistas e avaliar o ambiente hostil que vai se construindo em face das barganhas utilizadas pelo Trump e possíveis consequências mundiais.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including the name "Davi" and other illegible marks.

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman

Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias

Vanessa Manchein Vanessa Manchein

Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Baldessar

Data: 19/03/2025